



COMO A TECNOLOGIA AFETA A SAÚDE DO IDOSO? RISCOS VIRTUAIS, ADOECIMENTO E DESAFIOS DO CUIDADO

ERIK HENRIQUE DA SILVA MARQUES; ANA MARIA SÁ BARRETO MACIEL; LUCIANA EMILY DE LIMA DUQUE; JOSÉ ALEXANDRE RAMOS GOMES PONTES

Introdução: O crescimento da população idosa no Brasil tem exigido cada vez mais um olhar atento às suas necessidades específicas, incluindo os impactos do mundo digital. Embora a tecnologia possa promover inclusão e autonomia, muitos idosos encontram-se vulneráveis a fraudes, golpes virtuais e manipulações emocionais, o que pode comprometer gravemente sua saúde mental, emocional e física. A fragilidade dos vínculos familiares e a ausência de políticas públicas eficazes agravam ainda mais esse cenário. **Objetivo:** Refletir sobre os impactos da tecnologia na saúde do idoso, considerando os riscos e vulnerabilidades digitais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, utilizando artigos publicados entre 2017 e 2024 em bases como SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram “idoso”, “tecnologia”, “fraudes digitais”, “adoecimento” e “políticas públicas”. A análise enfocou estudos sobre os impactos psicossociais da exposição digital em idosos e as lacunas de proteção e educação digital. **Resultados:** Os dados revelam que os idosos frequentemente são alvos de golpes virtuais, e que essas experiências produzem efeitos deletérios, como ansiedade, depressão, retraimento social, perda de autonomia e ruptura dos vínculos familiares. Além disso, identificou-se ausência de ações públicas robustas voltadas à educação digital do idoso, bem como carência de campanhas de prevenção e suporte emocional após situações de violência virtual. **Conclusão:** Ao investigar como a tecnologia impacta a saúde do idoso, compreende-se que a negligência institucional e familiar diante dessa nova forma de violência tem contribuído para o adoecimento de uma população que já enfrenta desafios próprios do envelhecimento. A ausência de políticas públicas voltadas à proteção digital do idoso e à promoção do uso consciente e seguro da tecnologia levanta um alerta: qual o lugar que o idoso ocupa em uma sociedade que o invisibiliza também no ambiente virtual? Retomar a valorização da pessoa idosa passa pela escuta, pela informação e por estratégias intersetoriais de cuidado, que reconheçam o envelhecimento como etapa plena da vida e o direito à dignidade em todos os contextos.

Palavras-chave: **ENVELHECIMENTO; TECNOLOGIA; FRAUDES DIGITAIS; SAÚDE DO IDOSO; POLÍTICAS PÚBLICAS**